

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA **PAINT 2017**

Na elaboração deste Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT 2017, em atenção à Instrução Normativa CGU nº. 24, de 17 de novembro de 2015, a Unidade de Auditoria Interna - AUDIN/UFPR adotou a metodologia descrita abaixo para a construção da matriz de risco que orientará, em termos de macroprocessos, a execução das ações de auditoria previstas para o exercício de 2017.

Considerando o conceito de avaliação de riscos, entendida como *processo dinâmico e interativo que visa a identificar, a avaliar e a mensurar os riscos relevantes que possam comprometer a integridade do órgão ou entidade e o alcance das metas e dos objetivos organizacionais* (art.10, §2º, II, da IN CGU 24/2015), a matriz de risco ora apresentada resulta da consulta aos gestores da UFPR sobre os macroprocessos, finalísticos e de apoio, relacionados às suas unidades.

Por meio de ofício, a AUDIN/UFPR encaminhou questionário aos responsáveis por: Pró-Reitoria de Administração - PRA, Pró-Reitoria de Recursos Estudantis - PRAE, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEC, Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEPE, Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional - PROGRAD, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG, Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças - PROPLAN e Superintendência de Infraestrutura - SUINFRA.

O questionário (anexo) foi estruturado em duas (02) partes: a primeira destinada a conhecer a estrutura e macroprocessos do Setor/Pró-Reitoria e a segunda contendo quesitos - total de vinte (20) - a fim de se compor a matriz de risco segundo critérios de relevância, materialidade e risco, ponderados em 30%, 15% e 55%, respectivamente.

Em resposta, as unidades encaminharam informações sobre as estruturas e macroprocessos (finalísticos e de apoio) existentes, descrevendo-os e indicando os produtos/serviços, os principais clientes e as subunidades responsáveis. Ainda, foram prestadas informações sobre os critérios de relevância, materialidade e risco, possibilitando, assim, a construção da matriz de risco, com base no valor decimal de indicador de avaliação obtido para cada Setor/Pró-Reitoria.

Tabela 1 - Indicador de avaliação por Setor/Pró-Reitoria

SETOR/PRÓ-REITORIA	VALOR
SUINFRA	0,71
PROGRAD	0,69
PRA	0,64
PROEC	0,59
PRPPG	0,57
PRAE	0,52
PROGEPE	0,52
PROPLAN	0,35

Fonte: própria.

O valor do índice de avaliação de cada Setor/Pró-Reitor, ao ser distribuído em classes, possibilita a identificação do grau de prioridade de ações de auditoria relacionadas aos macroprocessos existentes.

Tabela 2 - Grau de prioridade de ações de auditoria por Setor/Pró-Reitoria

INDICADOR DE AVALIAÇÃO	GRAU DE PRIORIDADE
0,0 0,2	Muito Baixo
0,2 0,4	Baixo
0,4 0,6	Médio
0,6 0,8	Alto
0,8 1,0	Muito Alto

Fonte: própria.

Desta forma, considerando a quantidade de auditores da AUDIN/UFPR que estabelece a unidade *homem-hora*, as ações de auditoria previstas para o exercício de 2017, na estrutura de macroprocessos por Setor/Pró-Reitoria, são as seguintes:

Quadro 1 - Macroprocessos ou temas passíveis de auditoria por Setor/Pró-Reitoria

	UNIDADE	DESCRIÇÃO DO MACROPROCESSO
01	SUINFRA	Controle dos materiais e ferramentas para uso da manutenção predial
02	SUINFRA	Planejamento de projetos de obras e serviços de infraestrutura
03	SUINFRA	Estrutura de governança da SUINFRA
04	PRA	Avaliação de riscos no fluxo do processo das aquisições PRA
05	PRA	Estrutura de governança das aquisições da PRA
06	PROGRAD	Projetos Executados pela PROGRAD com o apoio da FUNPAR
07	PROGRAD	Programa de Iniciação à Docência – PID (Bolsas)
08	PROEC	Auxílios financeiros a estudantes (Bolsas)
09	PRPPG	Auxílio Financeiro a pesquisa e pós-graduação

Fonte: própria.

Os macroprocessos a serem auditados na PRA, para além do escalonamento resultante da matriz de risco, ocorreram em atendimento às determinações exaradas através do Acórdão 2345/2016 – TCU/Plenário à Unidade de Auditoria Interna da UFPR.

Segue uma descrição sintética dos macroprocessos listados acima:

SUINFRA

1) Controle dos materiais e ferramentas para uso da manutenção predial

Compete a SUINFRA a garantir a manutenção e a conservação das edificações e instalações em todos os campi da UFPR através da execução periódicas dos serviços de alvenaria, hidráulica, elétrica, marcenaria, pintura, serralheira e serviços gerais. A aplicação desses materiais exige volume significativo de recursos financeiros. Para o ano de 2016 houve uma previsão orçamentária de R\$ 6.191.615,38 para manutenção de imóveis da UFPR, representando 56% do orçamento total do setor.

2) Planejamento de projetos de obras e serviços de infraestrutura

A Superintendência de Infraestrutura tem como finalidade planejar as licitações e os contratos referentes à execução de projetos e obras da UFPR. Assim, dentre os seus serviços destaca-se a fase de planejamento, que caso não observadas as condições descritas na Lei 8.666/93, potencializa riscos capazes de afetar significativamente os valores contratados, podendo prejudicar, inclusive, a conclusão da obra. Os valores previstos para execução pela SUINFRA no orçamento do exercício de 2016 alcançaram o montante de R\$ 11.123.488,29.

3) Estrutura de Governança da SUINFRA

A Superintendência de Infraestrutura foi criada no exercício de 2016, sendo que anteriormente era uma unidade pertencente a Pró-Reitoria de Administração.

A SUINFRA é responsável por toda a parte de manutenção predial e edificações da Universidade, que administrou durante o exercício de 2016 um orçamento aproximado de R\$ R\$ 11.124.000,00. Uma vez que análise da governança está alicerçada nos aspectos LIDERANÇA, ESTRATÉGIA e CONTROLE e trata-se de uma unidade em completa remodelação, a implementação do sistema de governança nesta fase sugere um ganho na mitigação de riscos devido ao relevante papel desempenhado pela SUINFRA, bem como pela materialidade que se apresenta.

PRA

4) Governança nas aquisições de bens e serviços

A análise da governança está alicerçada nos aspectos LIDERANÇA, ESTRATÉGIA e CONTROLE.

Liderança: estabelecimento de objetivos, iniciativas, indicadores, metas para gestão das aquisições e mecanismos de controle quanto ao cumprimento das metas por parte da autoridade máxima. Estratégia: Estabelecimento de um colegiado com participante de vários departamentos da UFPR (multidisciplinar), que apoiem as

decisões críticas sobre as aquisições, minimizando o risco de viés nas operações. Além de estabelecer um comitê ou colegiado, deverá existir evidência de que o mesmo vem atuando de forma efetiva, demonstrando que as aquisições foram efetivamente discutidas nestes comitês. Controle: capacidade de monitoramento das boas práticas de governança nas aquisições. É composto de 3 itens: Gestão de riscos e controle interno, auditoria interna e accountability e transparência. UFPR reportou ao TCU que a AUDIN no último ano (2013) “não realizou trabalhos de avaliação de governança, de avaliações de gestão de riscos, e executou avaliação de controles internos na área de licitações e contratos”.

Diante das considerações acima, exaradas do relatório TC 026.06/2015-3, este macroprocesso foi classificado como relevante, para fins de aplicação de ação de auditoria, no ano de 2017, com vistas a identificar se as políticas de governança, nas aquisições de bens e serviços estão sendo realizados de forma adequada.

5) Avaliação de riscos nas aquisições de bens e serviços

Em face do tamanho e complexidade estrutural da UFPR, com uma diversidade de campus espalhados pelo município de Curitiba e outras cidades no interior do Paraná, aliado ao quantitativo de sua comunidade acadêmica, composta por professores, servidores técnicos, alunos e prestadores de serviços terceirizados, tornam os processos de aquisição de bens e serviços uma das atividades de maior risco em termos operacionais.

Além dos recursos aplicados na área de gestão de pessoal, sobretudo no pagamento de ordenados e aposentadorias, grande parte dos recursos orçamentários da UFPR são aplicados na aquisição de bens e contratação de serviços para a manutenção da sua estrutura.

Ademais, o TCU em seu relatório TC 026.06/2015-3 apontou a situação em que a UFPR não estabeleceu diretrizes específicas para o gerenciamento de risco nas aquisições, além de adotar parcialmente as percepções acerca da capacitação de gestores da área de aquisições na gestão dos riscos.

PROGRAD

06) Projetos Executados pela PROGRAD com o apoio da FUNPAR

A Pró-Reitoria de Graduação executa atividades finalísticas da Universidade, inclusive a capacitação de docentes. Uma de suas coordenações é responsável pela política e formação de professores da UFPR, da rede pública de educação e apoio a formação de estudantes de licenciatura. Estas ações são executadas com o auxílio da Fundação de Apoio, através de dois convênios que somam o montante de R\$ 10.415.333,12. Um deles com início em 2013 e outro com início em 2016.

07) PID - Programa de Iniciação à Docência

O PID (monitoria) é uma atividade formativa de ensino voltada para o desenvolvimento de competências pedagógicas para o magistério e tem por objetivo oportunizar ao estudante atividades introdutórias à prática docente. Funciona com base em planos elaborados pelos professores, os quais são analisados de acordo com a Resolução 91/99-CEPE e critérios complementares estabelecidos pelo Comitê Geral de Monitoria. O monitor, sob a orientação e responsabilidade de um professor da área, auxilia a comunicação entre alunos e docentes, contribui em tarefas didáticas e avalia, do ponto de vista discente, o andamento da disciplina. A proposta aprovada na distribuição de bolsas monitoria para 2016 foi de R\$ 1.560.000,00 estimando-se 650 alunos com carga horária de 12 horas/mês por 6 meses.

PROEC

08) Auxílio Financeiro a Estudantes

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFPR tem grande relevância para o alcance dos objetivos da instituição. O grau de risco e a materialidade representada em suas atividades se mostram em especial no pagamento de auxílios financeiros. Para melhor desempenho e desenvolvimento de suas atividades a PROEC conta com as seguintes bolsas: **BOLSA FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA PIBIS, BOLSA FUNDAÇÃO**

ARAUCÁRIA PIBEX, BOLSA 100 ANOS e BOLSA PROEXT.

Em análise a execução da Despesa previsto no orçamento desta universidade para o corrente exercício, até o mês de agosto, foram pagas pela PROEC o valor de R\$ 2.393.853,01, sendo que deste valor a quantia referente a R\$ 2.101.815,71 foi utilizada para pagar Auxílio financeiro aos estudantes ao passo que, em 2015 no mesmo período foi gasto com auxílio financeiro a estudantes o valor de R\$ 1.379.600,00. Resta, portanto, salutar uma ação tendente a avaliar a qualidade e suficiência dos controles internos utilizados para garantir a efetividade e lisura aos pagamentos dessas bolsas.

PRPPG

9) Auxílio financeiro de pesquisa e pós-graduação

A pesquisa e pós-graduação na UFPR tem registrado um crescimento acima da média em comparação a outras instituições de porte semelhante. Agregado a este crescimento aumenta também o número de alunos e pesquisadores percebendo bolsas de pesquisa de pós-graduação e auxílios financeiros cujos riscos de controle, devido ao volume são acentuados.

Os financiadores dos recursos são CAPES, FINEP, Fundação Araucária, FDA, entre outros. O total das despesas empenhadas pela PRPPG até novembro deste exercício somaram R\$ 11.379.600,00 aproximadamente, sendo de auxílio financeiro R\$ 6.959.709,88.

II) CAPACITAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

Atualmente, a equipe da AUDIN/UFPR, técnica e de apoio, é composta por 10 (dez) servidores, sendo 05 (cinco) auditores de carreira – destes, um é chefe da unidade desde 2006, uma servidora encontra-se pelo período de um ano em prestação de colaboração técnica e os demais auditores foram nomeados no último ano (2015):

EQUIPE TÉCNICA

SERVIDOR	CARGO	FUNÇÃO/CARGO DE DIREÇÃO	HOMENS-HORA
Luciane Mialik W. Linczuk	Auditor	Chefe da unidade – CD03	1872
Celso Saque	Auditor		1872
Débora Ceciliotti Barcelos	Auditor		1872
Luiz Eduardo C. Jenkins	Auditor		1872
Luiz Eduardo Leste	Auditor		1872
Marcos Roberto dos Santos	Contador		936
Silvana Bolgenhagen	Téc. em Contabilidade	Assessoramento a Gestão – FG01	1872
** CONSIDERANDO AFASTAMENTO PARA ESTUDO NO PAÍS			12168

EQUIPE DE APOIO

SERVIDOR	CARGO	FUNÇÃO/CARGO DE DIREÇÃO	HOMENS-HORA
Dioleno Zella Zielinski	Ass. em Administração	Secretário – FG 03	1872
Fabiane M. da C. Crivellaro	Ass. em Administração	Coord. de Análise de Gestão – FG01	1872
Dryele Drusz de Deus	Ass. em Administração	Assistente – FG03	1872
Sueli Emiko Oyama	Ass. em Administração		1872
			7488

A Auditoria Interna - AUDIN/UFPR estima o total de **2.000 horas** (10,17% das HH) destinadas às ações de capacitação e participação em eventos destinados ao fortalecimento das atividades de auditoria interna. A estimativa considera o total de servidores lotados na unidade, ou seja, auditores internos e equipe de apoio.

III- CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Auditoria Interna da UFPR conta, atualmente, com a força de trabalho nove servidores ativos, uma vez que um encontra-se em afastamento para estudo (mestrado).

Ainda, destes, quatro encontram-se em estágio probatório, o que indica que 40% estão sendo treinados em serviço necessitando de maior atenção em relação às atividades desenvolvidas e uma supervisão mais presente, resultando em maior dispêndio de tempo nas atividades desenvolvidas, o que resulta em uma produtividade menor da unidade.

A situação descrita acima somada a invasão de 30 (trinta) dias sofrida pela UFPR por seus alunos – amplamente noticiada na imprensa – comprometeu o cumprimento integral das auditorias planejadas para o exercício, de maneira que os três primeiros meses de 2017 estarão comprometidos com a finalização dos seguintes trabalhos:

N.º Ação PAINT/ 2016	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Fase atual
003	Auditoria nas licitações sustentáveis UFPR	Relatório preliminar
004	Avaliação do Plano anual de Capacitação e Desenvolvimento do servidor	Relatório preliminar
005	Auditoria de arrecadação própria da Fazenda Canguiri	Diligências Iniciais
007	Avaliação da implementação de política de segurança de TI na UFPR	Inicial

Outra atividade anual desenvolvida pela AUDIN é o acompanhamento da elaboração do Relatório de Gestão da UFPR, que acontece também no primeiro trimestre do exercício, demandando reuniões e treinamentos envolvendo todas as pró-reitorias.

A unidade é também a responsável pela prestação da assistência necessária aos auditores da CGU e do TCU, quando em visita a instituição, bem como pelo acompanhamento das recomendações efetuadas pelos mesmos, informando aos órgãos competentes sobre seus resultados.

O acompanhamento das recomendações emanadas da CGU em seus relatórios – através do sistema WEB MONITOR, bem como alertar os gestores sobre a necessidade de alimentação do mesmo é outra incumbência da AUDIN.

A Instrução Normativa CGU nº. 24, de 17/11/2015, estabeleceu ainda o monitoramento, praticamente mensal, das recomendações emitidas pela própria AUDIN, de maneira que será deslocado um servidor para a execução exclusiva desta tarefa no próximo exercício, uma vez que já encontra-se em fase de monitoramento os relatórios originados a partir do exercício de 2012.

Curitiba, 29 de novembro de 2016.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Luciane Mialik Wagnitz Linczuk
Chefe da Unidade de Auditoria Interna
Matrícula 154059